

1 **Nos vigésimo terceiro e quarto dias, do mês de setembro, de dois mil e vinte e dois,**
2 **nas sede da Abem, em Brasília – DF,** ocorreu a Reunião Ordinária do Conselho de
3 Administração da Associação Brasileira de Educação Médica, com os seguintes
4 presentes: Nildo Alves Batista, presidente; Sandro Schreiber Oliveira, vice-presidente;
5 Denise Herdy Afonso, diretora-tesoureira; Eliana Goldfarb Cyrino, diretora de inovação,
6 Eduardo Arquimino Postal, diretor-secretário; André Ferreira de Abreu Junior, diretor
7 médico residente; Carlos Eduardo Merss, diretor discente; Gustavo Antonio Raimondi,
8 diretor da Regional Minas Gerais; Jorge Carvalho Guedes, diretor da Regional Nordeste
9 I; Daniela Chiesa, diretora da Regional Nordeste II; Paulo Roberto Alves de Pinho, diretor
10 da Regional RJ/ES; Aristides Palhares, diretor da Regional São Paulo; Ana Maria de
11 Oliveira, diretora da Regional Centro Oeste; Lara Cristina Leite Guimarães Machado,
12 diretora da Regional Sul II; Maira Tiyomi Sacata Tongu Nazima, diretora da Regional
13 Norte; Carlos Roberto Figueiredo Coelho, representante dos coordenadores residentes;
14 Maykon Wanderley Leite Alves da Silva, representante dos coordenadores discentes;
15 Rozane Landskron Gonçalves, secretária executiva da Abem. Por sua vez, Matheus Del
16 Cistia, Leandro Tuzzin, Douglas Vinicius Reis Pereira e Hanna Oliveira Ramos justificaram
17 suas ausências. A seguinte pauta foi proposta para aprovação: Informes – 1. Informes
18 das Regionais; 2. Cobem 2022/Carta Convite Cobem 2024; 3. Teste de
19 Progresso/Suplemento TP; 4. Abem 60 anos; Edital pesquisa; Deliberativo – 5. Avaliação
20 da Gestão e perspectiva para o futuro (Regional e Nacional); 6. Grupo de Trabalho
21 Medicina (Ministério da Educação); 7. Outros. Nildo deu boas-vindas aos membros do
22 CAD e iniciou a reunião. Eduardo fez a leitura da pauta e solicitou a inclusão de dois
23 pontos de pauta em nome do CD: aprovação de novos associados institucionais e ajuste
24 de valor de associação. Aristides solicitou a inclusão do ponto de pauta para a leitura e
25 a deliberação da carta ao Conselho de Administração (CAD) pela Regional SP. A pauta e
26 as inclusões foram aprovadas. **1. Informes das Regionais – Sul II:** Lara relatou que a
27 Regional está bastante empolgada frente à nova diretoria Regional eleita e as reuniões
28 da Regional têm focado na organização do Cobem. Relatou que houve discussão sobre
29 o processo eleitoral e que o desejo é que houvesse duas chapas, mesmo considerando
30 que o processo foi seguido, que a ata foi publicada e que aguardamos o decorrer do
31 processo. Sobre o Cobem, relatou que a Regional está fazendo um esforço para
32 mobilizar toda a comunidade para a participação e que a Regional está organizando um
33 ônibus para oferecer aos interessados da Regional o deslocamento até Foz do Iguaçu;
34 **São Paulo:** Aristides relatou que a Regional encaminhou uma carta ao CAD referente ao
35 processo eleitoral nacional e que irá apresentá-la, assim que tiver em posse dela, visto
36 que está sendo finalizada. A carta foi produto da última reunião da Regional, ocorrida
37 no dia anterior (22/09/2022); **Centro Oeste:** Ana Maria relatou que houve Teste de
38 Progresso Regional em 21/09/2022 e considerou um sucesso. Eduardo perguntou sobre
39 mais informações referentes ao TP da Regional e a professora respondeu que averiguará
40 e encaminhará posteriormente. Ainda, Ana Maria relatou que houve encontro temático
41 com a Regional. Sobre as eleições nacionais, afirmou que não é esse o assunto que a
42 mobiliza e que tem preferência em discutir outros assuntos dentro da Abem. Manifestou
43 esforço da Regional para ir ao Cobem com um grupo maior; **Minas Gerais:** Gustavo
44 relatou que estava gratificado em participar deste momento histórico dos 60 anos da
45 Abem e deste reencontro acontecer na sede que foi reformada para melhor acolher a
46 todos, e que está linda. Também, que está difícil de agregar a diretoria Regional devido
47 às divergências de agendas institucionais, e isso ocasiona uma dificuldade em pactuar

48 agendas de encontro. No entanto, tem mantido importantes conversas pelo *WhatsApp*
49 e o grupo conseguiu acompanhar o processo eleitoral, que não gerou tantas dúvidas, e
50 tem reunião agendada da Regional na próxima semana. A Regional continuará com
51 Alessandra Ribeiro, parceira da Universidade Federal de Uberlândia, e com experiência
52 importante na gestão de ensino da EBSERH, o que pode agregar. Buscaram
53 representatividade das macrorregiões de MG para compor a Regional. Sobre o TP, está
54 agendado para 9/11 com os dois núcleos mais antigos e algumas escolas do terceiro
55 núcleo, que usarão questões do 1º núcleo construídas há 2 anos para o presencial, que
56 não ocorreu. Considerou que será um desafio por ser presencial. O núcleo 3 não
57 participará em sua totalidade. Relatou que houve sugestões em relação ao valor da
58 inscrição do Cobem e apresentou, como comparativo, o valor de inscrição do
59 ABRASCÃO, que ocorrerá em período próximo ao Cobem, em que o valor da inscrição
60 está em menos de 50% da do Cobem. Estão providenciando auxílio de custo para os
61 associados e mobilização das escolas para levar seus congressistas; **Rio de**
62 **Janeiro/Espírito Santo:** Pinho relatou que houve boa adesão ao processo eleitoral
63 regional, porém que houve algumas inscrições que não foram homologadas devido a
64 problemas na inscrição. Todavia, reforçou que as regras foram seguidas conforme
65 dispostas em edital e não houve nenhum questionamento à Comissão Eleitoral quanto
66 ao processo, e reforçou que tudo foi pacificado internamente. Também, relatou que a
67 Regional está organizando um transporte solidário em microônibus para incentivar a
68 participação da comunidade ligada à Regional no Cobem. Destacou a compreensão de
69 que os ganhos do Cobem não se medem pelos valores, ou seja, focar em lucro ou
70 prejuízo pode realimentar discurso antigo de não ter o Cobem anual, sendo este um
71 momento estruturante da nossa Associação, e destacou *“educação não tem preço”*.
72 Ainda, relatou que não há um posicionamento coletivo sobre o processo eleitoral
73 nacional. Há o agendamento para a próxima semana da reunião do Conselho Regional
74 atual e eleitos para iniciar o processo de transição. Por fim, afirmou valorizar a conquista
75 da vice coordenação docente ser do ES; **Nordeste I (NE1):** Jorge iniciou contextualizando
76 que somos poucos protagonistas com desafios enormes, diferentes visões e atropelos,
77 e que é preciso abrir para toda diversidade. Esta é uma Regional nova que caminha,
78 ainda, com dificuldades, fruto do pleito pelo crescimento, e é importante reconhecer e
79 respeitar as especificidades das Regionais NE. Relatou que há um esforço para aumentar
80 os associados e aglutinar mais atores à Regional NE1 e que a cada dia mais escolas
81 buscam se associarem, mas que o crescimento de escolas não significa necessariamente
82 crescimento de protagonismo. Sobre o TP, o Núcleo Alagoas está indo muito bem;
83 Núcleo Bahia 1 fará seu Teste de Progresso Regional em 2023; Núcleo Bahia 2 não
84 efetivou a realização do TP Regional neste ano. Relatou que houve problemas com a
85 quitação da anuidade de algumas pessoas interessadas no processo eleitoral, e em
86 relação à indicação para delegado, não soube dizer quais os problemas. Além disso, faz
87 saudações ao processo eleitoral para diretor da Regional em que houve disputa, a citar
88 o professor Estevão. *“Foi uma boa surpresa, vamos acolher o colega da UFBA, verificar*
89 *se a UFBA, ao fornecer as condições de sede da Regional, manterá a isenção da anuidade*
90 *segundo a política dos últimos anos.”* Por fim, afirmou que será necessário fazer uma
91 apresentação da Abem ao professor para inteirá-lo dos processos atuais. Sobre o
92 processo eleitoral nacional, disse ter havido um debate intenso e variado no *zap* da
93 Regional. Reconhece que o conflito de interesse é grande e se coloca à disposição do
94 CAD, se for de interesse, para explicitar diferenças, o que não significa dividir; **Nordeste**

95 II (NE2): Daniela relatou que o núcleo do TP CIN 1, ligado à Regional, realizará o Teste
96 de Progresso em 05/10/2022, no formato impresso/presencial, e contará com 06
97 escolas participantes, e que após 10 anos de existência do núcleo está havendo um
98 movimento de revisão da matriz para o Teste. Relatou que o outro núcleo, também
99 ligado à Regional, o CIN 2, está fazendo tratativas com a Abem para utilizar a plataforma
100 do TP Abem. Por sua vez, o CIN 3, de maioria de escolas privadas, participou do Teste
101 em 2021, e em 2022 não conseguiram se organizar. *“Apoiamos, mas entendemos que*
102 *eles precisam aprender a caminhar.”* Relatou que o processo eleitoral regional foi bem,
103 porém que o cargo de médico residente está vacante e ainda tem reuniões esvaziadas e
104 com menor representatividade de Maranhão e do Piauí. Informou que a participação no
105 Cobem ainda está dificultada pelos custos elevados; contextualizou a importância do
106 tema da residência médica; apontou desafios das escolas federais no interior com
107 graduação, mas sem conseguir a pós-graduação; disse sobre a ampliação de desafios na
108 RM a partir das cotas; informou sobre um grupo trabalhando na formação de
109 supervisores da residência; **Norte:** Maira relatou que *“a Regional está morta neste*
110 *momento”* e que está com dificuldade de mobilizar as escolas, apesar de terem
111 conseguido realizar 2 CRENEMs virtuais consecutivos em 2021 e 2022 com grande
112 sucesso e adesão. Fez menção ao apoio que a ABEM, por meio da regional, mostrou
113 apoio a escola do Pará, que teve uma situação de violência institucional exposta na
114 mídia e que cumprindo o papel da ABEM, foi publicada nota de repúdio e apoio a
115 instituição para tomada de medidas cabíveis. Relatou desconhecer a isenção de
116 anuidade para a escola sede e o grande desafio por ser a maior regional do país, em
117 termos de distância, e mesmo as pessoas mais antigas e engajadas estarem com
118 dificuldades para participar neste momento. Afirmou não conhecer a professora eleita
119 para a diretoria regional, mas aponta a transição com a continuidade da Coordenadora
120 Docente, profa. Ana Mackartney, e da discente, Lia. Pinho questionou se a Regional
121 considera que haja alguma ação que possa fortalecer a Regional Norte, frente aos
122 desafios geográficos. Maira expôs que a questão geográfica é uma grande barreira e que
123 o meio virtual está sendo utilizado para tentar superá-la, mas espera mais ações da
124 direção nacional para o fortalecimento da Regional. Finalizada as falas dos diretores das
125 Regionais presentes, o **Representante dos discentes**, Maykon, relatou que na Regional
126 NE1, sua regional de origem, houve uma grande articulação acerca do processo eleitoral
127 e que houve uma boa adesão à candidatura do professor Estevão, com experiência
128 prévia no movimento estudantil, para elegê-lo a diretor da Regional. Além disso, relatou
129 que houve uma ampla discussão com a comunidade discente da Abem, e a partir disso,
130 foi lançada uma carta aberta à Abem em defesa ao processo eleitoral dentro dos
131 preceitos democráticos, assinada por discentes e docentes. Fez a leitura de um trecho
132 que considera importante e representa o posicionamento dos acadêmicos: *“A tática de*
133 *instaurar a desconfiança nos pleitos democráticos e nas instituições nos é familiar nos*
134 *tempos sombrios em que vivemos. São irresponsáveis as tentativas de desgastar a Abem*
135 *e pôr em xeque a legitimidade do processo eleitoral (cujo regulamento, diga-se de*
136 *passagem, está contido no Regimento Eleitoral, documento disponível para todos no*
137 *site). Entendemos que a pluralidade na Abem ocorre com a construção cotidiana de*
138 *diversos atores e atrizes da educação médica. Para além de um pleito que ocorre a cada*
139 *dois anos, uma Abem democrática precisa acontecer através dos debates que são*
140 *priorizados, das vozes que são potencializadas, e, sobretudo, através dos frutos que se*
141 *colhe junto à sociedade. Construímos a Abem porque escolhemos acreditar que esta é*
142 *uma associação que tem maturidade suficiente para encarar suas contradições e*

143 *caminhar em direção à superação das opressões que tanto subjogam a sociedade*
144 *brasileira. Mas, quando vemos um movimento de questionamento ao cumprimento da*
145 *autonomia de uma Comissão Eleitoral, sentimos que estamos colocando energia na*
146 *direção contrária rumo à sociedade que queremos”. O **Representante de médicos***
147 **residentes**, Carlos Roberto, relatou que percebe os residentes como sendo, ainda,
148 invisibilizados na Abem e considera necessário maior esforço para aproximar os
149 residentes. Bem como, pontuou que a Abem deveria estar mais presente no debate e
150 dar suporte aos residentes, e apontou isso como algo essencial para a Associação. André
151 complementou dizendo que há movimentos de aproximação por parte da gestão
152 nacional, porém é preciso avançar mais e é necessário adesão das regionais nesse
153 movimento de aproximação. 2. **COBEM 2022**: Nildo relatou que o Cobem é um
154 momento muito especial para a gestão e para toda a Abem, e que tem sido um ponto
155 de preocupação para a gestão, dado o baixo número de inscritos em relação a anos
156 anteriores (cerca de 1.200 inscritos e 900 pagantes) e os desafios. Apesar disso, está
157 otimista com o resultado, e informou que será um momento marcante e belo. Assim,
158 reforçou a necessidade de maior esforço de todas as Regionais na mobilização da
159 comunidade para aderir ao congresso. Novamente, pontuou a importância do Cobem
160 para a comunidade, afirmou que é um momento de encontro e de aglutinação, de
161 maneira que ele deva ser cuidado e conduzido com muito zelo e respeitado pelos seus
162 participantes enquanto espaço formativo. Reforçou sua importância nesse momento
163 que marca os 60 anos de história da Abem, além de marcar o reencontro após dois anos
164 de Cobem virtual devido à pandemia. Apontou que já foi solicitado à assessoria de
165 comunicação da Abem para intensificar a divulgação e aumentar suas ferramentas de
166 promoção e que a gestão não medirá esforços para que o Cobem seja um sucesso,
167 mesmo que, eventualmente, seja necessário subsidiá-lo. Nildo apontou que há uma
168 procura extraordinária dos patrocinadores para os *stands*, e que as vendas deles já
169 esgotaram. Jorge questionou sobre a questão da internacionalização, ponto que era o
170 destaque antes da pandemia. Lara reforçou que desde que Foz do Iguaçu foi eleita para
171 sediar o Cobem, até hoje, após dois anos de pandemia, muitos fatores mudaram, como
172 comissão, contexto, interesses. Portanto, o foco do congresso mudou, ainda que a
173 internacionalização tenha sido mantida em diversos momentos da programação. André
174 também reforçou esse ponto e citou as atividades com a temática da
175 internacionalização. Por sua vez, Maira apontou que o CFM tem contato com a
176 CONFEMEL e que poderia passar contato para Lara fortalecer a participação de
177 congressistas de outros países. Com o mesmo objetivo, Gustavo informou que há um
178 importante vínculo com o Faimer do Chile, e poderia compartilhar o contato. Ainda,
179 apontou o fato de a programação ser predominantemente em português, e que isso
180 deva ser observado se o objetivo é atrair maior participação estrangeira. Pinho propôs
181 que o investimento para eventual déficit no Cobem seja aprovado pelo CAD. Denise
182 reforçou aos diretores sobre as reuniões regionais no Cobem, já agendadas para o dia
183 4/11 a partir de 18h30, ocorrendo de forma simultânea. Nildo informou que a **carta**
184 **convite para o Cobem 2024** será publicada nos próximos dias. Daniela fez repasse sobre
185 os preparativos iniciais do **Cobem 2023**, relatou que está em negociações para o centro
186 de eventos, apresentou as datas propostas possíveis até o momento – 05 a 08/10/2023
187 (caso seja no centro de eventos) ou 12 a 15/10/2023 (caso seja nas dependências da
188 UNIFOR) –, apontou que está há bastante tempo negociando com o centro de eventos,
189 visto que o custo é bastante elevado, e que as escolas organizadoras aprovam a sugestão

190 de que seja na Unifor caso o espaço seja adequado. Brevemente, representantes do CD
191 visitarão o local para avaliar e definir. 3. Sandro fez repasses sobre o **TP Abem**, apontou
192 que há dois núcleos construindo o TPRegional pela plataforma da Abem – NovoSul (PR)
193 e o Gaúcho (RS). Além disso, há outros dois núcleos que demonstraram interesse em
194 utilizar a plataforma, o CIN2 e o TEPMinas 3. Também atualizou sobre o Suplemento do
195 TP da RBEM, informando que foram aceitos 15 artigos para a publicação, sinalizou que
196 será feito esforços para que o Suplemento seja lançado no Cobem, em Foz do Iguaçu.
197 Pinho questionou como é a orientação sobre o número de escolas participantes em cada
198 núcleo, se há um número mínimo e máximo de escolas, fazendo referência à orientação
199 vigente, desde 2014, de até 10 escolas por núcleos. Sugeriu, também, que seja
200 construída uma cartilha de orientação às regionais e aos núcleos, dando diretrizes
201 operacionais. Em contrapartida, Jorge afirmou que a ferramenta não é o problema, pois
202 a plataforma é boa. Questionou como o processo do TP Abem está sendo construído e
203 colocou sua percepção de centralização e de mudança de rumo dos últimos 11 anos.
204 Ainda, destacou a participação de escolas no TP 2021 que nunca construíram questões
205 ou realizaram desenvolvimento docente, apenas comprando um produto. Daniela
206 destacou que o processo é o mesmo, a diferença é a empresa: Edudata ou Abem, na
207 gestão dos dados. Sandro esclareceu que a proposta de gestão não é a centralização,
208 mas o fortalecimento das regionais, nos mesmos moldes que já vinha sendo feito; é
209 propor um amplo debate para discutir as melhores práticas no TP Abem, em nível
210 nacional. E reforçou que a plataforma construída pela Abem é hoje um meio mais
211 seguro, barato e acessível para consolidar essa proposta, e é propriedade da Abem, sem
212 envolver terceiros como intermediários. Salientou que o sistema oferece um ambiente
213 seguro, como sede e fonte de informações não identificadas e não ranqueadas, como
214 diz no estatuto, hoje dispersas, nem mesmo as regionais sabem as informações de seus
215 núcleos; oferece ferramenta de construção, aplicação, análise e certificação do teste
216 com base nos princípios que os núcleos mais antigos praticam, com restrições de acesso
217 distintas entre os diferentes participantes, com diversos recursos que conferem maior
218 segurança (por exemplo não é necessário enviar as questões por e-mail pois são
219 construídas diretamente na plataforma), inclusive os previstos pela LGPD. Destacou as
220 diversas experiências de Regionais CO e MG, distintas da atual e que precisam ser
221 conhecidas para que nacionalmente se discuta isso. Seguiu reafirmando que nunca foi
222 proposta desta gestão a decisão centralizada, pois quem deve construir as diretrizes
223 nacionalmente são diretores de regionais e coordenadores de núcleos. A meta é que a
224 Abem seja repositório de informações sobre TP no Brasil e possa oferecer aos seus
225 associados ferramentas que propiciem que todas as escolas façam o TP, talvez
226 gratuitamente; seja legitimada essa instância que reúne diretores de regionais e
227 coordenadores dos núcleos para decisões a respeito; que o desenvolvimento docente
228 em nada se modifica a partir da existência de uma plataforma; e a importância de
229 consolidar ações que nunca foram feitas como a capacitação de análise. 4. Eliana
230 informou que o **Edital de Pesquisa da Abem**, para fomento da pesquisa na Educação
231 Médica, será lançada no Cobem, e neste momento o recurso investido será de R\$
232 270.000,00 ao todo, dividido entre as pesquisas selecionadas, conforme o edital.
233 Informou que, infelizmente, a assessoria jurídica não autorizou o pagamento de bolsas,
234 e desta maneira o edital foi redigido, havendo segurança jurídica dessa ação. Nildo
235 complementou o relato sobre o **Projeto 60 anos**, remetendo ao planejamento
236 apresentado e aprovado anteriormente. Sobre o resgate histórico, relatou que o

237 processo foi bastante gratificante, sendo possível resgatar todas as atas desde a
238 fundação da Abem, assim como os registros de praticamente todas as edições do
239 Cobem, com exceção de registro de duas edições. Relatou sobre o trabalho satisfatório
240 da historiadora contratada para dar materialidade a esse resgate histórico, a professora
241 Ana Nemi da Unifesp. O trabalho foi construído sob décadas de história pelo prisma da
242 historicidade da Educação Médica nesse período. E expôs que o livro não será
243 comercializado, estando disponível impresso em poucos exemplares e em formato de
244 Ebook. Além disso, relatou acerca de outros momentos alusivos a essa iniciativa que
245 estarão presentes no congresso, garantindo que em diversos momentos a história da
246 Abem será lembrada. Pinho apontou que é uma boa oportunidade para divulgar a Abem
247 internacionalmente. Houve sugestões a favor de criar um acervo digital da Abem,
248 apontando esse produto histórico como ponto de partida para a sua construção. 5.
249 Eliana informou sobre o **lançamento dos livros de simulação**, fruto da parceria entre
250 SGTES-EBSERH-OPAS e Abem, e que o evento será realizado pelo Ministério da Saúde,
251 para o qual a Abem foi convidada e a professora Eliana representará a Associação e
252 solicitou que fossem também convidados os organizadores dos livros, prof. Gerson Alves
253 Pereira e profa. Hermila Guedes, momento que será realizado o lançamento oficial do
254 livro 2. 7.3. Nildo fez a leitura da carta enviada pela Regional SP, no dia 23/09/2022,
255 transcrita na íntegra: *“É com muita satisfação que a Diretoria da Regional São Paulo da
256 Associação Brasileira de Educação Médica se subscreve para dar encaminhamento a
257 uma proposta, surgida em reunião aberta ocorrida em 21/09/2022 com associados de
258 todas as categorias. Neste encontro, após escutas, dúvidas e esclarecimentos sobre a
259 situação atual referente ao processo eleitoral, foi elaborada, votada e aprovada uma
260 proposta pelos membros da Regional São Paulo, sugerindo a criação de um ambiente de
261 diálogo do Conselho Administrativo da Instituição com a chapa homologada para as
262 próximas eleições da ABEM nacional, com o objetivo de assegurar à chapa homologada
263 o exercício da democracia, expondo o seu posicionamento diante de todos os recursos e
264 sugestões decorrentes até agora no processo eleitoral da nova Diretoria, em especial o
265 do Conselho Consultivo (CC). O grupo entende que é um momento delicado, e acredita
266 na importância do diálogo construtivo, com foco no fortalecimento da ABEM e sua
267 constante defesa da Educação Médica. Solicitamos o seu parecer e agradecemos
268 antecipadamente a sua atenção”*. Nildo reiterou alguns pontos importantes sobre a
269 legalidade do processo eleitoral. Pinho posicionou-se favorável a ouvir os integrantes da
270 chapa homologada (CH), que estavam presentes nesta reunião do CAD, desde que
271 estivessem confortáveis para tal, a entender que não cabe uma deliberação do CAD
272 sobre esse assunto, pois isso é de escopo da comissão eleitoral. Aristides esclareceu o
273 contexto da carta e relatou que a carta foi produto da Regional SP na última reunião.
274 Complementou com sua percepção sobre uma não-apropriação/compreensão
275 completa do processo eleitoral dos presentes na reunião da Regional. Referiu que havia
276 pouca representatividade na reunião, não havendo nem ao menos um representante
277 por escola associada. Acrescentou que a reunião da Regional foi uma demanda do
278 coletivo frente ao processo eleitoral nacional, e esclareceu que não foi possível
279 convocar, de imediato, pela necessidade de agir com cautela, visto que tem uma posição
280 de direção na Regional ao mesmo tempo que está compondo a chapa homologada. Por
281 fim, ainda a fim de esclarecimento sobre a carta, apontou que o objetivo da carta é
282 indicar uma conversa entre CAD e chapa homologada. Frente à leitura da carta, Maykon
283 questionou o papel do Conselho Consultivo neste processo e a real motivação de

284 convocá-lo neste momento – *“é para ter opiniões iguais e favoráveis aos interessados*
285 *da chapa não homologada (CNH) ou para proteger o processo eleitoral?”* Aristides
286 também esclareceu que a proposta inicial da reunião da Regional SP previa o convite e
287 diálogo com a chapa homologada, que prontamente aceitou e estava aguardando para
288 acessar a reunião; no entanto, durante a reunião, houve mudança de planos, pois a
289 profa. Angélica afirmou não ter interesse em dialogar com a chapa homologada, já que
290 considera que a chapa homologada não fez nada de errado e cumpriu o previsto no
291 edital. Kadu expôs que já há uma posição do CAD, a de respaldar as decisões da
292 Comissão Eleitoral e que não cabe qualquer deliberação do presente Conselho sobre
293 esse assunto, e que a carta não deveria ser endereçada ao prof. Nildo, e sim à chapa
294 homologada, a reforçar que o diálogo deve ser entre as partes interessadas. Pinho
295 questionou a que essa proposta (de ouvir a CH) está a serviço e reforça que o Conselho
296 não tomará nenhuma atitude que arrisque a autoridade da CE. Reforçou, ainda, que não
297 há autoridade desta comissão para convocar os membros da CH em se pronunciar, e
298 que assegurar a autonomia e competência da comissão eleitoral é um dever nosso.
299 Destacou que não deve haver nenhum constrangimento aos membros da CH presentes
300 para que se manifestem, e caso estejam confortáveis, poderiam ouvi-los. Reforçou que
301 o papel do CAD é dar ciência à CH da carta, e, com isso, ela toma a decisão devida. Maira
302 apontou que não é uma questão legal e que o Conselho Consultivo foi convocado pela
303 experiência prévia dos membros, e pontua que esse conselho é formado por ex-
304 presidentes da ABEM que contribuíram com a história dos 60 anos e que por isso
305 merecem todo respeito. Também, que a chapa não homologada se posicionou que
306 retiraria o processo judicial, caso houvesse o entendimento entre as chapas, e aguarda
307 o posicionamento da chapa homologada. Aristides reforçou, mais uma vez, que profa.
308 Angélica afirmou que não está disposta ao diálogo. Por sua vez, Eliana colocou que o
309 pedido da carta está equivocado, afirmando que não cabe esta carta ao CAD. Bem como,
310 afirmou não ter participado da reunião da Regional para não criar constrangimento.
311 Ainda, disse que todo esse processo foi conduzido de maneira muito desagradável pela
312 CNH, e que considera a pressão feita ao prof. Nildo pelos membros da CNH inadequada,
313 apontando que a atitude mais adequada era que a CNH deveria ter tido humildade de
314 procurar a CH para diálogo. Disse que ninguém está satisfeito com a situação, nem as
315 partes envolvidas e nem as pessoas que estão ao redor desse processo. Expôs sua
316 insatisfação sobre as difamações veiculadas nas redes sociais sobre a Abem, inclusive
317 apontando que é passível de judicialização às difamações feitas. Jorge relatou que todos
318 estão cansados desse processo e que os membros da CNH foram procurados para
319 formar uma oposição ao projeto de gestão vigente, e questionou se essa situação seria
320 publicizada, caso não houvesse uma decisão de judicializar o processo. Apontou que a
321 CNH não fez nenhuma ofensa pessoal a ninguém e a nenhuma instância da Abem e que
322 a questão é o porquê de não permitir outra chapa, já que a intenção do grupo é
323 concorrer. E que se o prof Nildo foi pressionado, ele mesmo poderia falar sobre isso.
324 Reforçou, ainda, que não questiona a idoneidade da profa. Gorette, enquanto
325 presidente da CE, e afirmou que a CH não foi questionada, mas que ela deve dizer se
326 está confortável em seguir no processo ou não, sabendo das consequências políticas
327 acarretadas. Não há unanimidade dentro do processo de construção da Abem, e que os
328 movimentos de questionamento, caso o processo siga desta forma, continuarão.
329 Apontou que esse movimento contrário tem representatividade na comunidade, tanto
330 discente quanto docente e reiterou que na sua análise cabe a CH pesar o bônus e o ônus

331 político, uma vez que há ideias distintas: envolve o corpo de associados e poderá ter
332 continuidade até à assembleia geral da Abem. Afirmou que estamos reféns de uma
333 posição da CH, e cabe a ela permitir uma disputa democrática. E questiona: “*por que*
334 *não haver uma segunda chapa?*” Nildo informou que se sente pressionado por ele
335 mesmo, e que nenhum dos grupos o pressionou em nenhum momento, mas que houve
336 muitos contatos por *WhatsApp*. Que nenhuma instância da Abem pode e estará à frente
337 de alguma mediação, pois isso não é papel e não cabe à Abem neste momento, e neste
338 processo, o impasse deve ser resolvido no campo político pelas partes interessadas.
339 Relatou que houve uma manifestação de conciliação jurídica pela CNH e que esse
340 momento ocorreu e foi resolvido juridicamente entre as partes citadas no processo
341 (Abem e grupo representado pela profa. Angélica Maria Bicudo). Apontou que a
342 convocação do Conselho Consultivo é legítima, ainda que nunca na história da Abem ele
343 tenha sido chamado, e que, até então, só estava no papel. Reforçou que o CC é
344 consultivo e não deliberativo. O que caberia seria uma resposta entre as partes citadas
345 das manifestações tanto do CC quanto da Regional SP. Gustavo trouxe questões que o
346 incomodaram na condução desse processo: as manifestações são coerentes quando, de
347 fato, há uma infração no processo, e isso não ocorreu, e que as manifestações, da
348 maneira e conteúdo como ocorrem (por notas veiculadas por *WhatsApp*) é o que
349 caracteriza um ato antidemocrático, criando um desconforto intenso que descredibiliza
350 a todos e a Abem, em especial; que o discurso de que não haver duas chapas é
351 antidemocrático, este sim é antidemocrático uma vez que considera somente a leitura
352 de um lado, o lado de quem quer, a qualquer custo, participar do processo, mesmo
353 tendo cometido erro que impediu a participação. Também relatou que isso é atitude de
354 criança birrenta e que o grupo deve assumir o erro e não se colocar como vítimas. O
355 processo democrático é feito pelo debate e pelo diálogo, não apenas pela disputa. “*Que*
356 *democracia que a gente quer?*”, questionou, “*invalidar um processo para assegurar a*
357 *sua ideia não é democrático. Esta chapa homologada nunca faria vocês de reféns e todos*
358 *pactuamos o edital neste CAD*”. Também questionou sobre qual o modelo que estamos
359 ensinando aos educandos, assumindo uma postura de questionar o processo, e que
360 devemos pautar nossas atitudes e lutas com respeito às instituições. Carlos Roberto
361 relatou sua exaustão em discutir o mesmo assunto e colocou que a questão é
362 secundária, frente às questões importantes e urgentes da Abem, “*a gente só está*
363 *criando mais mal-estar para uma instituição que a gente pretende continuar*
364 *construindo. Eu e André somos menores porque somos educandos, mas vejo que temos*
365 *uma maturidade que eu não estou vendo nos educadores*”. André apontou que a
366 diferença de ideias é salutar e que isso deve ser utilizado para mobilizar as bases e
367 fortalecer as regionais, “*não há unanimidade na Abem, que bom! Na verdade, nunca*
368 *houve, mas há hegemonia, de grupos e de categorias*”. Destacou a importância de
369 usarmos este momento a nosso favor: “*vamos disputar toda hora, pois é na divergência*
370 *que a gente faz síntese*”. Reforçou que o debate precisa pautar a participação dos
371 preceptores que não conseguem estar mais presentes, a participação dos discentes
372 cotistas, a ausência de docentes negros. Solicitou ao CAD para preservar o Cobem, que
373 os espaços deliberativos sejam utilizados e o Cobem, como um todo, seja conduzido com
374 maturidade e respeito, e que zelar por isso é compromisso e dever do CAD. Maykon
375 reforçou as colocações de André e de Gustavo e expôs que se sente representado.
376 Reforçou a necessidade de maior esforço da Abem para mobilizar as bases
377 representativas, de negros, de pessoas com deficiência. Afirmou, ainda, que na sua

378 compreensão, a chapa homologada já se posicionou desde sua primeira mensagem à
379 comunidade acadêmica: *“se começou a campanha é porque está decidida a seguir”*.
380 Aristides propôs um encaminhamento ao debate, sugeriu que o CAD responda à
381 Regional SP. Pinho relatou que não faz sentindo uma resposta do CAD sugerindo que a
382 chapa não homologada dialogue, pois eles nem ao menos são um grupo legitimado pelo
383 processo, e, portanto, a resposta poderia ser que o diálogo seja entre os associados.
384 Lara relatou que o momento se caracteriza como democrático, pois há espaço para
385 colocar abertamente suas posições e considera que o *WhatsApp* está fazendo o seu
386 papel: botar lenha na fogueira. Relatou que está incomodada com a ausência de
387 manifestação da chapa homologada, pois sente que é necessária uma manifestação,
388 pois a chapa homologada, apesar do desejo expresso de haver duas chapas, precisa dizer
389 se quer ou não que haja duas chapas no processo. Reforçou que os espaços do Cobem
390 serão utilizados, e isso é expressão do processo democrático. Nildo colocou que o grupo
391 estava desviando da proposta da carta e disse que também está desconfortável com o
392 silêncio da chapa. Pinho expôs sua percepção de que *“produzimos matéria muito boa,*
393 *pois esta carta provocou uma reflexão na nossa reunião: que momento estamos vivendo,*
394 *em como o CAD está vivendo o processo eleitoral”*. Considera que não cabe ao CAD
395 convocar ninguém a falar. Eliana reforçou esse posicionamento e que a carta está
396 direcionada de maneira equivocada. Assim, sugeriu que a resposta à carta seja esta, que
397 não cabe ao CAD se posicionar. Sandro colocou que, em primeiro lugar, é necessário que
398 o CAD se manifeste em querer ouvir, ou não, os membros da chapa homologada. E
399 somente a partir desta decisão a chapa poderá se manifestar, pois é preciso que os
400 membros da chapa presentes saiam do lugar de diretores da Abem para então se
401 manifestar sem confusão. Carlos Roberto afirmou que se a chapa está confortável e não
402 se sentindo constrangida neste espaço e momento, frente à essa demanda, deseja ouvi-
403 la. Nildo colocou que não considera adequado que as manifestações da chapa sejam
404 publicizadas. André, Pinho e Lara expuseram que nada será divulgado e publicizado, mas
405 que a ata é pública. Carlos Roberto questionou se as manifestações devem ser gravadas.
406 Sandro se manifestou contrário à proposta, pois a reunião em curso não foi gravada e
407 que a ata deve ser, antes de tudo, aprovada por todos e que somente assim é
408 representativa. Sandro solicitou que todos presentes na reunião assumam o
409 compromisso de validar a ata como registro oficial desta reunião e aprová-la antes de
410 divulgar, sendo o interesse da chapa que seja divulgada o mais breve possível. Pinho
411 colocou que seja feito da ata a manifestação oficial deste conselho. Sandro, então,
412 enquanto candidato da chapa ABEMais, se manifestou: iniciou agradecendo a
413 oportunidade ao CAD pelo lugar de manifestação e de diálogo. Informou conforto e
414 liberdade para falar. Expôs que a não manifestação até este momento, se deve ao fato
415 de que a chapa sempre respeitou os ditames do processo e não descumpriria o edital,
416 que previa o início das manifestações a partir do dia 12/09/2022. Sandro disse que em
417 nenhum outro momento houve a chamada por nenhuma instância que possibilitasse o
418 diálogo e que apenas a Regional SP fez o convite, porém, ao cabo, não quis a participação
419 da chapa naquele momento. Sandro faz a leitura da nota oficial do Conselho Consultivo,
420 na íntegra, encaminhada há menos de 72 horas por Ofício do Conselho Diretor aos
421 candidatos a presidentes das chapas, ele e profa. Angélica. *“Caro Professor Nildo.*
422 *Permita-nos tecer algumas considerações sobre o conflito atual na nossa preciosa*
423 *Associação. Depois de participar da reunião do Conselho Consultivo da ABEM,*
424 *entendemos que o momento atual da Associação exige razoabilidade para a resolução*

425 do conflito gerado com a decisão da Comissão Eleitoral de não aceitar a inscrição de uma
426 das chapas, por não haver cumprido completamente os ditames do Edital, que exigia o
427 envio da solicitação de inscrição por e-mail, além do envio por Correio. Então,
428 compartilhamos com o ilustre Presidente as nossas inquietações e sugestão, que
429 entendemos ser viável para tentar alcançar a resolução do conflito, com base numa
430 “cultura de paz”. A questão que antevemos é de que esse conflito não se reveste
431 unicamente de uma questão formal, legal. De igual importância é a questão da
432 legitimidade da nova Diretoria da ABEM que irá conduzir, a todos, nos próximos dois
433 anos. Em toda gestão, o desafio consiste em se manter os associados unidos e coesos
434 numa só direção para se obter um resultado proativo, harmonioso e de sucesso, com
435 ganhos reais nas lutas e participações na melhoria da Educação Médica, nos espaços de
436 participação democrática do nosso País. A ABEM é uma associação conceituada e
437 respeitada por todos os segmentos representativos da classe médica. E, manter-se nesse
438 patamar deve ser meta primordial, norteadora, no conjunto de nossa representação,
439 dirigentes e associados. É vital que os processos de eleição devem se revestir do princípio
440 da reserva legal, como cautelosamente foi observado pela atual gestão com regras
441 expressas no Edital publicado. Mas, tão importante quanto a observância do devido
442 processo legal nesse processo eleitoral é a questão da legitimidade. Ou seja, o que
443 queremos expressar é que uma gestão com o quadro societário dividido não será um
444 bom começo para nenhum de nós. Ter maturidade, razoabilidade e inteligência
445 emocional requer sabedoria, generosidade e bom senso. Há formas de resolver esse
446 conflito, que hoje é real na ABEM, de modo pacífico, por meio de uma autocomposição,
447 entre as partes, consensuada, com o auxílio da Mediação. A Mediação, genericamente,
448 é uma das formas legais de resolução pacífica e voluntária dos conflitos, envolvendo as
449 partes, com a intervenção de um terceiro elemento, no caso o Mediador, neutro e
450 imparcial, garantindo-se toda a confidencialidade do processo. Ressalte-se que a
451 resolução tem como um dos fundamentos a autonomia da vontade. Rege-se pela Lei
452 1340/2015, pelos princípios consagrados no seu Art. 2o: (i) imparcialidade do Mediador;
453 (ii) isonomia entre as partes; (iii) oralidade; (iv) informalidade; (v) autonomia da vontade
454 das partes; (vi) busca do consenso; (vii) confiabilidade, e (viii) boa-fé. Portanto, em sendo
455 considerada a sugestão ora posta, legal e viável, a mediação humanizaria o processo e
456 a compreensão de ambos os lados envolvidos no litígio, facultando às partes um espaço
457 de interlocução e de compreensão das vias possíveis de resolução pacífica. Este acerto
458 ora proposto pacificaria os ânimos. Certeiramente, é a via que entendemos deve ser
459 acolhida, porque legítima e legal para todos. Atenciosamente, José Guido Corrêa de
460 Araújo Milton de Arruda Martins Sigisfredo Luis Brenelli. MEMBROS DO CONSELHO
461 CONSULTIVO DA ABEM, em 15 de setembro de 2022.” Sandro, ainda com a palavra,
462 manifesta-se, considera que apenas a publicação do prof. Milton e Brenelli no grupo de
463 WhatsApp teve publicização e tal não representa a íntegra do conteúdo da carta oficial.
464 Informou que a carta se posiciona a favor da mediação legal e que a posição da chapa
465 ABEMais sempre foi favorável ao diálogo, e permanecerá aberta ao diálogo, ao passo
466 que, em nenhum momento, ninguém procurou a chapa ou alguns integrantes desta para
467 propor o diálogo, apenas profa. Eliana, conforme se manifestou anteriormente.
468 Reforçou que a conversa é salutar e esse sempre foi o espírito da chapa. Também, expôs
469 que até o momento as manifestações ficaram nas redes sociais, com falas unilaterais,
470 uma vez que a chapa estava respeitando o determinado em edital. Sandro corroborou
471 todas as manifestações colocadas até então e complementou que há a intenção de

472 inverter o que é democrático e o que é antidemocrático, quem é refém e vítima, e que
473 temos que estar atentos a esses movimentos. Salientou que sim, todo o processo é
474 político, mas são as normas e as regras que colocam os limites do processo político, pois
475 do contrário, qualquer coisa é possível: *“o político se submete-se ao legal em uma*
476 *democracia; se o legal está submetido ao político vale a palavra do que tem mais força*
477 *e isso não é democracia”*; *em que lugar queremos colocar a nossa Abem? O ideal é que*
478 *tivéssemos muitas chapas de pessoas interessadas em cuidar da Abem. Neste momento*
479 *tem jeito de ter disputa? Não sabemos e nem depende de nós esta resposta; podemos*
480 *conversar sobre isso? Claro, sempre”*. Disse que a renúncia é mais do que complexa, e
481 um dos motivos é que sem ser chamada ao diálogo, até aqui, já se passaram 50 dias; e
482 considera que não há mais tempo hábil para cumprir todo o rito processual previsto em
483 estatuto para cumprir o processo eleitoral. Reforçou expressamente que não é possível
484 uma renúncia da chapa, pois, em primeiro lugar, essa atitude fragiliza a Abem. Fez a
485 ressalva que não cabe dizer que a chapa não homologada está refém de alguém, *“estão,*
486 *infelizmente, reféns de si mesmos pelo erro cometido. Tão pouco a Abem estaria, pois a*
487 *chapa homologada respeitou todos os trâmites previsto no edital. Mas reitero que o*
488 *processo de desvalorização da nossa chapa já foi instalado”*. Sandro disse que o CAD
489 precisa estar atento a inverdades ditas sobre a condução dos processos pela Abem, por
490 exemplo, de que agora só os delegados votam nas eleições, ainda que essa regra seja
491 vigente, pelo menos, desde 2006, momento em que o professor entrou na Abem. E
492 reforçou que isso coloca em xeque a reputação de todos os membros da gestão.
493 Afirmou, ainda, que a chapa não se restringe a 7 pessoas: *“representamos uma*
494 *comunidade de educadores e educandos que tem nos aconselhado e apoiado a seguir,*
495 *dentro do processo eleitoral vigente. Não vamos entrar no mérito se há alguma*
496 *possibilidade de haver homologação da outra pois isso não nos cabe. Estaremos na*
497 *disputa e abertos ao diálogo defendendo os interesses da Abem”*. Denise, por sua vez,
498 expôs que a chapa ABEMais repudia o uso inadequado das redes sociais para
499 manifestações que favorecem a polarização, apontando, também, como inadequada a
500 postagem dos professores Milton e Brenelli no *WhatsApp* da Regional SP, a tecer
501 considerações pessoais sobre a reunião do Conselho Consultivo que, como viram, não
502 representam a posição oficial do mesmo lida pelo prof. Sandro. Reforçou o apelo oficial
503 dos ex-presidentes, pedindo razoabilidade e respeito no processo, e que seja seguido
504 por todos. Informou que a governabilidade pós-eleição, eventualmente de uma única
505 chapa concorrente, é uma preocupação da ABEMais, porém, que isso deve ser também
506 uma preocupação do CAD, pois é ele, liderando as suas respectivas regionais, junto com
507 o CD, que guiará os caminhos da Associação. Denise reforçou, parafraseando André, que
508 a Abem nunca teve unanimidade e que sempre foi espaço de disputa. Apontou que não
509 é confortável, para nenhum dos integrantes da chapa ABEMais, a decisão de seguir pelo
510 caminho de não renunciar, porém esse caminho parece ser o mais seguro para a Abem,
511 correto e coerente com a defesa do processo eleitoral. Nildo encaminhou reforçando
512 que será feito uma resposta à Regional, respondendo que não cabe ao CAD intervir ou
513 intermedir esse diálogo, e que ele deve ser feito entre os associados interessados. Tanto
514 a carta da Regional quanto o parecer do CC e a devida resposta serão anexadas à ata. A
515 resposta à Regional SP será enviada na próxima terça-feira, junto à ata desta reunião, e
516 Nildo solicitou brevidade e agilidade na aprovação da ata. **8.1 Solicitação de associação**
517 **institucional.** Faculdade Paraíso Araripina – Regional NE II. Daniela relatou sobre as
518 condições do parecer apresentado, colocando-se favorável com restrição, referente ao

519 curso de Arapirina, com uma pendência administrativa, devido ao fato de o delegado
520 indicado, atual coordenador do curso, possuir vínculo com regional da Abem distinto da
521 escola, e estar inadimplente, estando pendentes esses ajustes administrativos. Frente
522 ao impasse, foi proposto votação: 1) aprovada, desde que satisfaça a condição
523 administrativa pendente; 2) não aprovada. A opção 1 foi aprovada por 15 votos. Já a
524 opção 2 obteve 01 voto. Não houve abstenção. Faculdade de Enfermagem Nova
525 Esperança de Mossoró - FACENE Mossoró (Regional NE II – parecer da profa. Daniela),
526 Faculdade Santo Agostinho de Itabuna – FASA Itabuna (Regional NE I – parecer do prof.
527 Jorge) e Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Passos (Regional MG – parecer
528 prof. Gustavo), todas aprovadas por unanimidade. **Continuidade de pauta no dia**
529 **24/09/2022** – Antes do início dos trabalhos do CAD, os profs. Maira e Jorge
530 manifestaram ao Prof Sandro solicitando uma reunião entre as chapas, e Maira
531 questionou ao CAD se poderia ser o CC a mediar a reunião. Pinho se manifestou
532 apontando que essa deliberação não é de competência do CAD, e que isso deve ser
533 definido entre as partes, já que o CC não seria a melhor escolha por ser órgão da Abem,
534 portanto deve-se buscar mediadores mais isentos. Sandro indagou se a chapa conversou
535 sobre isso uma vez que houve manifestação da profa. Angélica na Regional São Paulo
536 contrária ao diálogo com a Chapa ABEMais. Ao que Jorge retrucou, informando que a fala da
537 Profa. Angélica não se referia à posição da chapa, que tem demonstrado desde o início seu
538 interesse em uma solução conciliada; Jorge disse que a chapa não homologada tem 7
539 componentes e que desejam dialogar. Prof. Sandro colocou que aguardará que a chapa
540 não homologada converse entre si e procure a Chapa ABEMmais com sua proposta de
541 diálogo, que será então avaliada e respondida pois “*sempre estivemos abertos ao*
542 *diálogo*”. Sandro reiterou que a chapa ABEMais está disponível e aguarda contato da
543 profa. Angelica caso haja interesse em diálogo. 8.2- Denise apresentou a proposta de
544 **ajuste do valor de associação**. Considera, mesmo destacando a atipia dos anos de 2020
545 e 2021, uma média de despesa corrente anual da Abem em torno de R\$ 2.200.000,00.
546 Também apontou que a sustentabilidade financeira da Abem se deu, desde a 1ª gestão
547 2018-20, pelo pagamento das anuidades, considerando não haver, neste período,
548 nenhum financiamento com recursos públicos do Ministério da Saúde ou Ministério da
549 Educação. Indicou que a inflação acumulada no período 2020 a 2022 foi de
550 aproximadamente de 19%, desde o último ajuste, em 2019. Nessa data, o reajuste foi
551 de 10%. A proposta do CD é um reajuste de 15%. Gustavo questionou se o reajuste vai
552 se aplicar aos recursos das regionais. Denise esclareceu que esse ponto não foi discutido
553 pelo CD, mas que pela coerência, parece possível, mas que antes disso seria necessário
554 discutir a forma da utilização desse recurso com as regionais, e o quanto tem sido
555 utilizado. Gustavo manifestou-se favorável à proposta de 15%. Daniela sugeriu que seja
556 pesquisado, junto aos associados, qual a motivação deles se associarem à Abem. Pinho
557 reforçou sua opinião que a Abem poderia oferecer um pacote de produtos aos
558 associados, sugeriu, por exemplo, que os acadêmicos associados sejam isentos da
559 inscrição do Cobem, possibilidade de acesso à periódicos científicos etc. Foram
560 colocados em votação 4 opções – 1) sem reajuste – 0 votos; 2) reajuste de 15% - 10
561 votos; 3) reajuste de 19% - 3 votos; 4) reajuste de 10% - 1 voto; 2 abstenções. 6. Nildo
562 iniciou a **avaliação da gestão da Abem** (CD, CAD e regionais) colocando como percebe
563 a Abem em sua relevância política, na Educação Médica, suas fortalezas e fragilidades.
564 Nildo apontou que a Abem, provavelmente, é a maior associação de escolas médicas do
565 mundo, mas o protagonismo é doméstico e apontou a necessidade de

566 internacionalização da Abem, e que isso foi uma fragilidade da gestão, necessitando
567 caminhar nesse sentido. Relatou que em relação a Fepafem, foi herdado uma dívida
568 grande e que não foi possível equacionar. *“Entregamos a Abem com mais de 2 milhões*
569 *em caixa, o dobro do que pegamos 4 anos atrás”*. Destaca a relação ainda frágil com a
570 residência. Expôs a sua expectativa de ter maior relação com as associações de
571 especialidades médicas, especialmente aquelas das grandes áreas da graduação:
572 cirurgia geral, ginecologia/obstetrícia, pediatria e saúde mental, além da saúde coletiva
573 e medicina de família e comunidade de quem a Abem já é bem próxima. Nildo reforçou
574 que essas impressões não são negativas, mas apontamentos de oportunidades para a
575 Abem avançar. Ainda com a palavra, apontou que um dos caminhos possíveis é
576 aumentar a infraestrutura e sobre a aquisição da sala em frente à sede da Abem, como
577 sugestão à investimentos futuros, com ênfase a espaço para a Rbem. Nildo
578 complementou sua fala reforçando todas as conquistas da gestão. Eliana iniciou
579 apontando as dificuldades relacionais com o grupo, mas que apesar disso, muito se
580 avançou. Também expôs sobre pontos positivos dos GTS, que ampliam as oportunidades
581 de participação e da construção do pertencimento, o debate sobre a pandemia, a
582 aproximação para maior institucionalização do TP na Abem, e considera que a Abem
583 precisa crescer internacionalmente, mas também no Brasil, aumentando seu diálogo
584 com o governo e ter uma maior interlocução com outras entidades e escolas médicas.
585 Eliana agradeceu a participação de André e Kadu e que a presença deles enquanto
586 educandos foram fundamentais para o avanço e reforçou a segurança da gestão
587 financeira e da sustentabilidade da associação. Gustavo apontou avanços importantes
588 da Abem e que de maneira processual conseguiu caminhar positivamente. Apontou para
589 a aproximação com a Frente pela Vida, os 15 minutos da Educação Médica, a construção
590 da plataforma do TP Abem, Cobem online na pandemia, a parceria com os SIGs, a
591 mudança do site, o DIREM. Ressaltou que a Abem se aproximou muito mais das escolas
592 médicas do que anteriormente, retomou que é necessário avançar nas expectativas do
593 papel das regionais e do CAD, do papel do coordenador docente, dos coordenadores
594 discente e residente. Gustavo parabenizou a gestão desses 20 membros pelos avanços,
595 expôs que os avanços guiados por 7 membros do CD são dignos de orgulho, visto o
596 tamanho das conquistas frente ao tamanho de trabalho e às expectativas presentes.
597 André colocou que o fortalecimento da Abem só pode se dar pelo fortalecimento das
598 regionais e destaca a importância de regionalizar os principais projetos em andamento:
599 TP e preceptoria. Ressaltou que o processo de internacionalização deve ser guiado por
600 meio de um grupo com esse fim, pois o tamanho do trabalho demandado por essa
601 associação é imenso. Maykon falou dos avanços progressistas nas pautas de debates
602 propostos pela Abem, a violência institucional, o racismo estrutural, LGBTQIA+ e que
603 ainda precisa avançar no debate sobre o capacitismo. Destacou o importante trabalho
604 de capilarização da Abem entre os estudantes. Maira sugeriu que seja construída uma
605 diretriz para orientar o trabalho dos gestores das regionais. Relatou que os seus esforços
606 sempre foram no sentido do encontro e mesmo que possa haver diferenças, o escopo
607 é a comunhão dos esforços dos educadores e educandos. Pontou que houve avanços
608 na regional norte, com aumento de escolas adimplentes e associadas, e que foi a
609 primeira vez que o CRENEM foi realizado anualmente (2021 e 2022), mesmo que on-
610 line, com um público significativo para os padrões da regional norte. Daniela expôs que
611 os resultados, mesmo que mínimos em alguns aspectos, são frutos de esforços, e são
612 desfechos dessa equação em que a resultante é a possibilidade. Destacou e parabenizou
613 o trabalho de profissionalização da Rbem. Jorge disse que precisa ser aberto o espaço

614 para que as divergências de opinião sejam ouvidas, considera que nem todos possuem
615 a mesma percepção de tão boa performance da gestão atual. Colocou que houve sim
616 avanço na capilarização da Abem por suas regionais, mas que diversos pontos da
617 Regional não foram possíveis ser abordados, que houve vácuo em posicionamentos pela
618 Abem e cita o momento da COVID-19 e sobre a questão do impasse entre MEC e MS e
619 o pertencimento da residência médica. *“ Fizemos um bom movimento de inclusão dos*
620 *representantes da Abem nas Cerems, sem saber avaliar ainda como estão atuando.”*
621 Questionou se todas as regionais estão satisfeitas com a dinâmica da sua rotina de
622 funcionamento e se estamos tratando das questões raízes da escola médica; apontou
623 que a Educação Médica não é somente vivência, mas também ciência, e considera que
624 há muitos trabalhos do Cobem com experiências muito atrasadas em relação ao que se
625 discute na EM mundial; enfatizou a internacionalização junto aos países lusófonos e
626 América Latina; incentivou a retomada do curso de preceptores da Abem, com mérito
627 dos autores como deve ser: *“ poderia ter crescido e assumido dimensão nacional como*
628 *era a proposta”*. Sandro em sua fala retomou as conquistas e avanços alcançados nesses
629 anos de gestão, com destaque na inclusão de estudantes e residentes no CD e na
630 ampliação de representação no CAD; importante GT do estatuto e regimentos; sede RJ,
631 ainda em vias de desfecho definitivo com registro da escritura sendo aguardado; sede
632 BSB mais funcional para a equipe de Secretaria; Rbem é outra: subsidia mais artigos, tem
633 editores internacionais; ampliação da indexação; identificação de plágio; editoriais, que
634 a partir de agora serão traduzidos em inglês com custos assumidos pela Rbem; edital de
635 pesquisa; e divulgação de pesquisas em Educação médica no site; na RM: Abem é
636 protagonista nas decisões da CNRM. Eduardo trouxe algumas considerações
637 importantes sobre os valores institucionais que estamos praticando e aqueles que
638 estamos buscando promover: *“ há uma crise de valores pessoais, profissionais e*
639 *humanos que nos deixam perplexos no cotidiano e se não dermos ênfase, tende a se*
640 *normalizar. Temos visto atitudes assustadoras no exercício da medicina e da docência*
641 *em uma crise ética e moral dos valores, reconstrução, ressignificação e reafirmação de*
642 *valores é fundamental e o que significa de fato essa Associação. Fortalecer a Abem é um*
643 *dos valores que trilhamos em 20 pessoas no CAD, e estas construções são processuais e*
644 *o resultado destes 4 anos necessariamente não significam tudo o que queremos, mas,*
645 *sim, o que é possível”*. Destacou a formação para a renovação de lideranças – *“ os*
646 *estudantes crescendo junto conosco é importante, significativo e simbólico; também o*
647 *investimento na categoria dos jovens docentes”*. Finalizou expressando que ninguém
648 tem a fórmula para fazer um TP com esta dimensão e gerir uma associação com este
649 tamanho. A Abem precisa ser um lugar de reforço dos afetos e isso significa um trabalho
650 como escolha, grande e contínuo com abdicação de outras prioridades, em todo o
651 cotidiano, e não só nos momentos dos holofotes. *“ Uma empresa consegue dar respostas*
652 *muito rápidas, mas nós escolhemos a construção colegiada e coletiva que tem seu ritmo*
653 *e velocidade próprios exigindo mais tempo, esforço, diálogo e enfrentamento. Essa é a*
654 *Abem dos brasileiros e a que é possível.”* Carlos Eduardo reforçou os avanços, o valor da
655 conquista do lugar dos educandos. Apontou os desafios sem fim que a comunidade
656 acadêmica ligada à medicina tem, trouxe como ação prioritária a retomada do projeto
657 saúde e bem-estar e destacou a importância de apresentar a Abem aos alunos do 1º ano
658 dos cursos, reforçando o importante papel das regionais nesta capilarização. Pinho
659 destacou, a partir das falas do CAD, que temos *“ um espaço plural com visões distintas*
660 *vivendo a mesma realidade, temos uma multiplicidade”*. Apontou para as significativas

661 conquistas da Abem, neste momento, que a coloca em um lugar muito diferente de anos
662 atrás, sendo possível dizer que ela era obsoleta naquele tempo. Considera que a Abem
663 de hoje deixa um caminho marcado, da inclusão (do novo, do diferente, do divergente),
664 da valorização do exercício da docência e da participação discente. Apontou como
665 necessário que essas conquistas sejam marcadas e fortalecidas para que não haja
666 retroação. Questionou o que o CAD pode fazer em relação à potencialização da Regional,
667 se esperam isso como esforço unicamente da nacional ou se o caminho é regionalizado,
668 construindo esse fortalecimento por ações da Regional, sem esperar que a nacional
669 entregue uma resposta à essa demanda. Destacou, também, que é ato de valor o
670 compromisso de estar ao lado dos que mais precisam. *“A Abem precisa acolher a RM e
671 não é ter mesas de debate da RM no Cobem e sim gerar espaço de encontro para que o
672 MR gere sua demanda e diga o que precisamos fazer.”* Aristides relatou sua história de
673 ingresso na Abem, apresentou como tem sido complexo gerenciar os enfrentamentos,
674 não pela divergência de ideias, mas pela disputa dos indivíduos, e como isso fragiliza e
675 complexifica caminhar coletivo, sendo destaque a complexidade e a fragilidade da
676 ausência dos associados nos espaços representativos, que por vezes estão esvaziados e
677 carentes de expressões. Ainda com a palavra, Aristides desejou à próxima gestão da
678 Regional SP que ela tenha sucesso nas conquistas, nas realizações e nos avanços. Lara
679 expôs as dificuldades e os desafios de estar à frente da gestão, onde se prontificou a
680 liderar devido a um chamado feito pela Regional. Relatou que a Abem tem seu valor
681 simbólico presente no seu dia a dia, mesmo na assistência: *“não me sinto sozinha”*. Disse
682 que não utilizou o recurso da Regional em 2020, por causa da pandemia, quando não foi
683 necessário utilizá-lo. Em 2021, o CCPEM se autofinanciou e não foi necessário utilizar, e
684 em 2022 será utilizado na construção do Cobem, em Foz do Iguaçu. Informou que é
685 necessário ouvir e apontou como positiva a fala do prof. Sandro em querer ouvir. Ainda,
686 expôs que a disputa é salutar, que a alternância de poder é importante. Ana Maria
687 apresentou a palavra gratidão como sendo seu sentimento com o grupo. Apontou que
688 o COEMCO foi um momento positivo e de crescimento, apesar das dificuldades do
689 momento e que os estudantes foram brilhantes nesta organização. **8.4 – Atualização da
690 situação jurídica da sala do RJ da Abem** – Nildo relatou que houve um ganho em
691 segunda instância no sentido de registrar a escritura definitiva em cartório, o que
692 estava sendo impedido, e retomar a sala devida da Abem no Rio de Janeiro. **8.5 – Denise**
693 **informou que a partir deste momento, todos os editoriais da RBEM serão publicados,**
694 **também, em inglês,** subsidiados pela Rbem. Sem mais tempo de reunião, encerrou-se
695 o encontro. As pautas não contempladas serão abordadas em momento posterior.